

T4F divulga os resultados do 2T13

São Paulo, 8 de agosto de 2013 - A T4F Entretenimento S.A. ("T4F", "Time for Fun" ou "Companhia") (BM&FBOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

T4F Entretenimento S.A.
BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 28/06: R\$7,77
Volume Médio 2T13: 142 mil
(0,34% do *free float*)
Cotação 08/08/13: R\$8,80
Market Cap: R\$614 milhões

Teleconferências

Data: 09/08/2013

Português

10h00 (BR) | 09h00 (US ET)
Tel: +55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Replay

+55 (11) 2188-0155
Código: T4F

Inglês

11h30 (BR) | 10h30 (US ET)
Tel: +1 (877) 317-6776 (EUA)
+1 (412) 317-6776 (outros)
Código: T4F

Replay

+1 (877) 344-7529 (EUA)
+1 (412) 317-0088 (outros)
Código: 10031456

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br
+ 55 (11) 3576-1390/1275

Principais Destaques do 2T13

- Promoção de 306 eventos diversos e 570 mil ingressos vendidos no 2T13 (versus 398 eventos e 820 mil ingressos vendidos no 2T12);
- Receita Líquida de R\$142,8 milhões, 25% inferior ao 2T12 devido ao calendário de eventos de Música ao Vivo;
- Ganho de Margem Bruta, que aumentou de 25,8% no 2T12 para 30,6% neste trimestre, ainda que o Lucro Bruto tenha apresentado queda de 11% em relação ao 2T12;
- Margem EBITDA também crescente de 14,8% versus 13,2% no 2T12, somando R\$21,1 milhões versus R\$25,2 milhões no 2T12;
- Lucro Líquido de R\$10,9 milhões versus R\$13,6 milhões no 2T12;
- Forte geração operacional de caixa de R\$40,9 milhões versus consumo de R\$1,2 milhão no 2T12.

Destaques Financeiros

Indicadores Financeiros	2T12	2T13	Var. %
Receita Líquida	190.731	142.797	-25%
Promoção de Eventos	104.728	74.974	-28%
Música ao Vivo	52.225	9.269	-82%
Eventos Família e Teatro	48.893	62.591	28%
Eventos Esportivos	3.609	3.114	-14%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	33.748	44.369	31%
Patrocínio	52.256	23.454	-55%
Promoção de Eventos	45.270	18.622	-59%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	6.986	4.832	-31%
Lucro Bruto	49.178	43.641	-11%
Margem Bruta (%)	25,8%	30,6%	4,8 p.p.
EBITDA	25.165	21.108	-16%
Margem EBITDA (%)	13,2%	14,8%	1,6 p.p.
Resultado Líquido	13.566	10.932	-19%
Margem Líquida (%)	7,1%	7,7%	0,5 p.p.

(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)

Relatório da Administração

Prezados acionistas e agentes do mercado,

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 (2T13). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR). Ressaltamos que as comparações aqui apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no segundo trimestre de 2012 (2T12).

Desempenho Operacional

Durante o 2T13, nossos segmentos de negócio apresentaram comportamentos distintos, resultado do calendário de eventos de cada segmento como também o desempenho acima de nossas expectativas de alguns conteúdos.

Indicadores Operacionais	2T12	2T13	Var. %
Música ao Vivo			
Número de Eventos	92	45	-51%
Ingressos Vendidos (000)	359	128	-64%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	149	79	-47%
Eventos Família e Teatro			
Número de Eventos	306	261	-15%
Ingressos Vendidos (000)	461	442	-4%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	121	162	34%
TOTAL			
Número de Eventos	398	306	-23%
Ingressos Vendidos (000)	820	570	-30%

Neste período promovemos 306 eventos e comercializamos aproximadamente 570 mil ingressos nas regiões em que atuamos. Quando comparado ao 2T12, verificamos queda de 30% na quantidade de ingressos vendidos devido a menor quantidade de eventos promovidos (-23%) e também aos fatores explicados a seguir.

Em **Música ao Vivo outdoor**, o desempenho neste trimestre foi inferior ao observado no 2T12 onde promovemos dois shows de *Roger Waters*, enquanto que neste trimestre, por questão de calendário, não promovemos conteúdos outdoor, o que impactou principalmente o número de ingressos vendidos.

Entretanto, observamos durante o 2T13 forte desempenho de venda de ingressos para shows que serão promovidos nos próximos meses. Em média, cinco dias após a abertura das vendas, cerca de 60% dos ingressos dessas turnês que promoveremos foram vendidos, de modo que atualmente temos interessantes taxas de venda de ingressos em relação às nossas expectativas, como por exemplo:

- *Black Sabbath*: 96% dos ingressos vendidos a 57 dias do início da turnê;
- *Justin Bieber*: 108% dos ingressos vendidos a 86 dias do início da turnê;
- *Bon Jovi*: 68% dos ingressos vendidos a 36 dias do início da turnê;
- *One Direction*: 88% dos ingressos vendidos a 262 dias do início da turnê.

Em **Música ao Vivo indoor**, neste trimestre promovemos menor quantidade de eventos devido a menor disponibilidade de datas, em função do aluguel para terceiros de duas de nossas casas por oito semanas (musical *Thriller*), o que impactou diretamente o número de eventos e receita de bilheteria. Ainda que o resultado deste aluguel tenha sido extremamente rentável para a Companhia, seu resultado é contabilizado em Operações de Bilheteria, A&B e Venues e não em Promoção de Eventos.

Além do efeito de menor disponibilidade de datas, promovemos menor quantidade de shows internacionais, o que causa impacto direto no preço médio dos ingressos. Enquanto no 2T12 promovemos diversos artistas internacionais como *Demi Lovato*, *Bob Dylan*, *Duran Duran*, *Roxette*, *Crosby, Still & Nash*, *3 Doors Down*, entre outros, no 2T13 promovemos somente *Keane*, *Pet Shop Boys*, *Regina Spektor* e *Super Junior* no Brasil.

Já em **Eventos Família e Teatro**, houve queda de 15% no número de eventos considerando que durante o 2T12 promovemos o evento *Batman Live* no Brasil, Chile e Argentina num total de 43 apresentações, fato que não se repetiu no 2T13. Por outro lado, as turnês *Varekai* (2T12) e *Corteo* (2T13) do *Cirque du Soleil* tiveram comportamentos diferentes devido às praças em que se apresentaram. *Corteo* realizou 105 apresentações em São Paulo, principal praça, enquanto *Varekai* realizou 80 apresentações em Recife, Salvador e Curitiba. Promovemos também neste trimestre, assim como no 2T12, o espetáculo *Disney on Ice*, com taxas de ocupação e preço médio superiores ao do ano anterior.

Especificamente em **Teatro**, as bases de comparação são *A Família Addams* no 2T12 em São Paulo com 79 apresentações e *O Rei Leão* no 2T13 com 82 apresentações e, em Buenos Aires, *Mamma Mia* no 2T12 com 70 apresentações e *A Família Addams* no 2T13 com somente 13 apresentações (início em junho). Importante destacar que os musicais produzidos neste trimestre, em relação aos promovidos no trimestre do ano anterior, apresentaram taxas de ocupação e preços médios superiores.

Em **Eventos Esportivos**, promovemos neste trimestre no *Circuito Nova Schin Stock Car* as etapas de Tarumã, Salvador, Brasília e Cascavel, e na *Copa Petrobras de Marcas*, as etapas de São Paulo e Brasília. Entretanto, observamos queda de 14% na receita de bilheteria deste segmento resultado de menores taxas de ocupação nas etapas de ambas competições, refletindo influência de outros eventos esportivos como a Copa das Confederações no mesmo período.

Pipeline de Eventos

▪ Música ao Vivo

Em **Música ao Vivo outdoor**, teremos uma concentração de eventos nos próximos meses, a começar com a turnê de *Bon Jovi* em Santiago (Chile), Buenos Aires (Argentina) e Assunção (Paraguai) em setembro. Em outubro, teremos a turnê sul-americana de *Black Sabbath*, com apresentações em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Buenos Aires, Santiago, Lima e San José. Em novembro, promoveremos *Justin Bieber* em São Paulo e Rio de Janeiro, além do festival *Planeta Terra*, também em São Paulo.

Nesta semana anunciamos a importante parceria com o *Lollapalooza*, um dos maiores e mais conceituados festivais de música do mundo. Criado em 1991 em Chicago, já recebeu artistas importantes como *Metallica*, *Red Hot Chili Peppers*, *The Cure*, *Rage Against the Machine* e *The Strokes*, e é realizado também no Brasil, Chile e Israel desde 2010. A edição de 2014 tem expectativa de público de 140 mil pessoas e 80 bandas no total. Com esta parceria, adicionamos mais um conteúdo ao nosso portfólio aumentando ainda mais a diversificação e recorrência de nossas receitas, como também maior diluição de custos fixos. Além disso,

aumentamos nossa exposição ao segmento de festivais que tem apresentado tendência de crescimento, tanto no Brasil como no mundo.

Continuamos sendo seletivos nos conteúdos que promovemos, principalmente outdoor, e nossa estratégia tem se mostrado correta haja vista as taxas de venda de ingresso das turnês a serem promovidas.

Em **Música ao Vivo indoor**, promoveremos em música internacional maior número de eventos até o final do ano como *Yusuf/Cat Stevens, Sarah Brightman, Violetta, Ringo Starr, Herbie Hancock, Eros Ramazzotti, Loreena McKennitt e The Offspring*, além de *Laura Pausini* em 2014. Já nos conteúdos nacionais, temos programados para os próximos meses *Arlindo Cruz, Nando Reis, Vanessa da Mata, Roupa Nova, Zezé di Camargo e Luciano, Thiaguinho*, entre outros.

▪ **Eventos Família e Teatro**

O musical da Broadway *O Rei Leão* continua em cartaz em São Paulo até, pelo menos, o final de 2014.

A temporada 2013 de *Corteio*, do *Cirque du Soleil*, ficará em cartaz até o início de setembro em Brasília, seguindo para Belo Horizonte onde ficará em cartaz até outubro e em seguida seguirá para Curitiba.

Estamos promovendo em agosto o espetáculo da Broadway *Billy Elliot, O Musical* em curta temporada de 21 apresentações em São Paulo e, em setembro, o espetáculo de dança moderna *Alvin Ailey* em São Paulo e Rio de Janeiro, num total de 13 apresentações.

Ainda em setembro e outubro, promoveremos no Brasil, Argentina e Chile o espetáculo infantil *Madagascar Ao Vivo* num total de 61 apresentações.

▪ **Eventos Esportivos**

Em relação ao *Circuito Nova Schin Stock Car*, promoveremos no 3T13 as etapas de Ribeirão Preto, Brasília e Nova Santa Rita (RS), enquanto que na *Copa Petrobras de Marcas*, promoveremos as etapas de São Paulo e Brasília.

Perspectivas para 2013

Iniciamos 2013 acompanhando a expectativa de que a economia brasileira apresentaria forte recuperação, com crescimento de PIB de cerca de 4%. Entretanto, dado o cenário macroeconômico global, o câmbio e pressões inflacionárias, a expectativa do mercado em geral foi se revertendo ao longo da primeira metade do ano e recentemente o mercado reduziu a expectativa de crescimento da economia brasileira pela 11ª semana consecutiva para 2,24%, de acordo com Boletim FOCUS.

Os agentes de mercado vem destacando recentemente a exaustão do modelo econômico 3C (crédito, consumo e commodities), seja pela maior alavancagem da população, pelo crédito mais restrito (e caro) ou crescimento moderado dos países consumidores de commodities (notadamente a China). Este cenário, combinado com a perda do poder de compra da população (inflação), têm, em conjunto, impactado o consumo no Brasil, principalmente após o mês de maio.

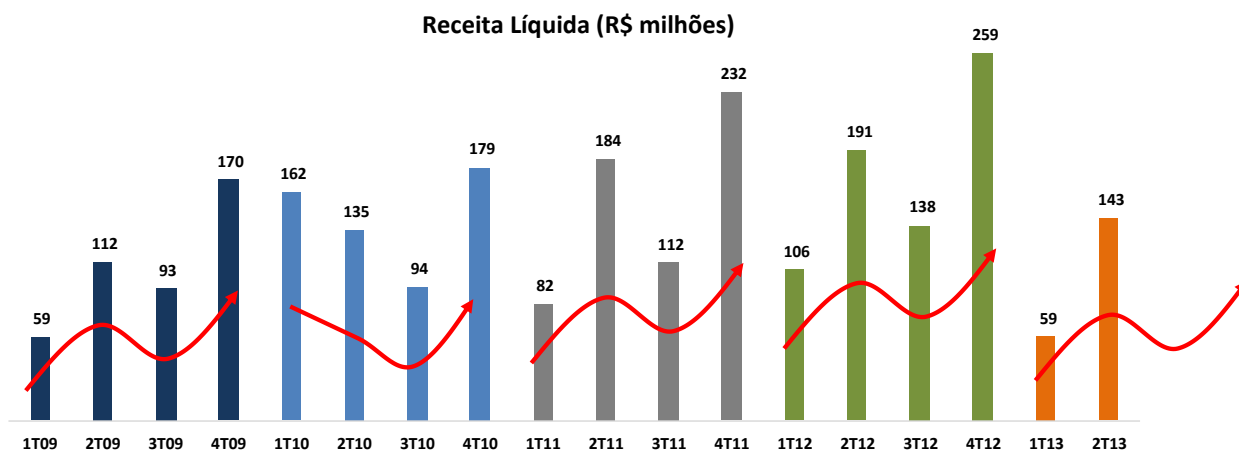
No nosso caso, apesar da característica discricionária de nossos produtos, não observamos até agora desaceleração na venda de ingressos na maioria dos eventos que promovemos, pelo contrário, exceto por conteúdo específico, o desempenho de bilheteria tem se mostrado positivo, muito em função da qualidade dos conteúdos ofertados. No entanto, do lado corporativo, estamos sendo impactados pelo menor apetite de patrocinadores em investir em mídias alternativas em um cenário de diminuição do consumo e incertezas políticas e macroeconômicas.

Acreditamos na qualidade dos nossos conteúdos como forma de comercializar as cotas pendentes de patrocínio, mas neste cenário e considerando ainda que é igualmente importante que estes patrocínios sejam comercializados no tempo adequado, entendemos que existe maior risco na execução de nossas estratégias comerciais definidas para 2013.

Além disso, o fator câmbio, que impacta diretamente parte de nossos custos indexados em moeda estrangeira, tem também causado pressão nos resultados futuros da Companhia.

Neste contexto de desaquecimento da economia, maior dificuldade na comercialização de patrocínios e aumento de custos devido ao impacto cambial, as estimativas dos analistas de mercado em relação à Companhia poderão não ser plenamente atingidas.

Importante também destacar o comportamento típico da sazonalidade entre trimestres nos nossos resultados conforme demonstrado no gráfico abaixo, no qual (i) o segundo semestre é mais relevante que o primeiro semestre; (ii) tradicionalmente o terceiro trimestre é menos relevante que o segundo trimestre, dado que o nível de atividade decresce nos meses de julho e agosto, particularmente em música ao vivo, quando os artistas internacionais têm os seus shows concentrados no verão do hemisfério norte (junho-setembro) e muitos brasileiros saem em férias de inverno (julho); e (iii) o quarto trimestre é o mais forte do ano. Pelas nossas projeções, este padrão de sazonalidade trimestral se repetirá em 2013.



[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Receita Líquida

Receita Líquida (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T12	2T13	Var. %
Promoção de Eventos	104.728	74.974	-28%
<i>Música ao Vivo</i>	52.225	9.269	-82%
<i>Eventos Família e Teatro</i>	48.893	62.591	28%
<i>Eventos Esportivos</i>	3.609	3.114	-14%
Operações de Bilheteria, A&B e Venues	33.748	44.369	31%
Patrocínio	52.256	23.454	-55%
<i>Promoção de Eventos</i>	45.270	18.622	-59%
<i>Operações de Bilheteria, A&B e Venues</i>	6.986	4.832	-31%
TOTAL	190.731	142.798	-25%

A Receita Líquida do 2T13 atingiu R\$142,8 milhões, bastante superior aquela observada no 1T13, mas ainda 25% menor quando comparado ao 2T12 quando atingiu R\$190,7 milhões. Esta queda é justificada pelo calendário de eventos deste trimestre, principalmente de Música ao Vivo, onde promovemos menor quantidade de atrações.

A Receita Líquida de Promoção de Eventos apresentou queda de 28% no 2T13, atingindo R\$75,0 milhões versus R\$104,7 milhões no 2T12. Esta variação pode ser justificada por:

- **Música ao Vivo:** queda de 82% em razão (i) do calendário de eventos, pois no 2T12 promovemos dois shows outdoor (*Roger Waters*) no Brasil e 16 shows indoor na Argentina e Chile, e no 2T13 não promovemos nenhum conteúdo nessas regiões; (ii) mix de eventos no 2T13 distinto ao 2T12 onde promovemos uma maior quantidade de shows internacionais, o que impactou negativamente o preço médio dos eventos; e (iii) menor número de eventos indoor (45 versus 63 no 2T12) devido à menor disponibilidade de datas em nossas casas em função do aluguel para terceiros durante 8 semanas.
- **Eventos Família e Teatro:** crescimento de 28% devido (i) ao desempenho de *O Rei Leão* no 2T13 com ticket médio e taxas de ocupação médias superiores à *A Família Addams* em igual período, e (ii) desempenho das turnês *Corteo* (2T13) versus *Varekai* (2T12), onde a primeira apresentou-se na principal praça (São Paulo) e teve número superior de apresentações, quando que *Varekai* no mesmo período do ano apresentou-se em outras praças (Recife, Salvador e Curitiba).
- **Eventos Esportivos:** queda de 14% devido à menores taxas de ocupação nas etapas do *Circuito Nova Schin Stock Car*.

A Receita Líquida de Operações de Bilheteria, A&B e Venues apresentou crescimento de 31% no 2T13, atingindo R\$44,4 milhões versus R\$33,7 milhões no 2T12, refletindo o excelente desempenho de vendas nos nossos canais de conveniência para os eventos que acontecerão nos próximos meses, além de receitas de aluguel de nossas casas para terceiros.

A Receita Líquida de Patrocínio totalizou R\$23,5 milhões, queda de 55% quando comparada aos R\$52,3 milhões realizados no 2T12. Esta redução é decorrente de menores apropriações de patrocínio em, basicamente, todos os segmentos de atuação. Em Música ao Vivo não promovemos nenhum conteúdo outdoor neste trimestre quando no 2T12 promovemos dois shows no Brasil e 16 shows indoor na Argentina

e Chile. Em Eventos Família e Teatro, trabalhamos com menores cotas de patrocínio na turnê *Corteo* quando comparada à turnê *Varekai*. Já em Eventos Esportivos, a cota principal de patrocínio da Stock Car, hoje *Circuito Nova Schin Stock Car*, levou alguns meses a mais do que o esperado para ser comercializada e será apropriada apenas a partir do segundo semestre.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T12	2T13	Var. %
Lucro Bruto	49.178	43.641	-11%
Margem Bruta (%)	25,8%	30,6%	4,9 p.p.

O Lucro Bruto atingiu R\$43,6 milhões no 2T13, resultado 11% inferior ao realizado no 2T12 quando atingiu R\$49,2 milhões.

A queda de Receita Líquida, principalmente em Patrocínio, foi parcialmente compensada pelo melhor desempenho nas operações, resultando em um ganho de Margem Bruta, que passou de 25,8% para 30,6%, dado principalmente os seguintes fatores:

- (i) melhor rentabilidade de Teatro onde o musical *O Rei Leão* teve desempenho neste trimestre superior ao musical *A Família Addams* durante o 2T12, com melhor taxa média de ocupação e maior preço médio;
- (ii) melhor rentabilidade do *Cirque du Soleil (Corteo)* neste trimestre versus o 2T12 (*Varekai*), em razão de neste trimestre apresentar-se na praça mais rentável (São Paulo) enquanto que no 2T12 apresentou-se nas praças de Recife, Salvador e Curitiba com menor número de apresentações;
- (iii) a Margem Bruta foi ainda beneficiada pelo mix de receitas, com maior participação de serviços de *ticketing* associados ao desempenho de vendas no trimestre.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores

Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T12	2T13	Var. %
Vendas	(2.612)	(804)	-69%
Gerais e Administrativas	(19.116)	(22.140)	16%
Remuneração dos Administradores	(4.290)	(1.511)	-65%
Total	(26.018)	(24.455)	-6%
<i>% Despesas com Vendas/Rec. Líquida</i>	<i>1,4%</i>	<i>0,6%</i>	
<i>% Despesas Gerais e Administrativas/Rec. Líquida</i>	<i>10,0%</i>	<i>15,5%</i>	
<i>% Remuneração Administradores/Rec. Líquida</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,1%</i>	
<i>% Despesas Totais/Receita Líquida</i>	<i>13,6%</i>	<i>17,1%</i>	

As Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores no 2T13 totalizaram R\$24,5 milhões, 6% inferior ao 2T12 quando atingiu R\$26,0 milhões. Esta queda é decorrente da retração de 69% nas Despesas com Vendas e de 65% na Remuneração dos Administradores, devido à diminuição da estrutura corporativa e comercial, como também menor contribuição de parcela variável de remuneração em 2013. Esta queda foi parcialmente compensada pelo aumento de 16% nas Despesas Gerais e Administrativas, como consequência, principalmente, de dissídios salariais de aproximadamente 7% no Brasil e 20% na Argentina, além de despesas extraordinárias com desligamentos no montante aproximado de R\$1,0 milhão.

Excluindo as despesas extraordinárias, que não são recorrentes e tiveram impacto neste trimestre especificamente, as Despesas Gerais e Administrativas teriam crescido aproximadamente 11%, e as Despesas Totais teriam apresentado queda aproximada de 10%.

Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas, Administrativas e Remuneração dos Administradores representaram 17,1% no 2T13 versus 13,6% no 2T12, refletindo a queda da Receita Líquida no período e consequente menor diluição de despesas de natureza fixa.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T12	2T13	Var. %
Receitas Financeiras	4.135	2.377	-43%
Juros Ativos	482	412	-15%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	3.638	1.915	-47%
Outros	15	50	233%
Despesas Financeiras	(4.945)	(4.027)	-19%
Juros Passivos	(543)	(1.591)	193%
Juros com Empréstimos – Debêntures	(2.957)	(1.736)	-41%
Impostos e Outros	(1.445)	(700)	-52%
Variação Cambial	(911)	(244)	-73%
Resultado Financeiro Líquido	(1.721)	(1.894)	10%

No 2T13 o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa de R\$1,9 milhão, versus também despesa de R\$1,7 milhão no 2T12. Esta variação é decorrente de menor volume de receitas financeiras, resultado de menor caixa médio e taxa de juros entre os períodos. Por outro lado, houve redução das despesas financeiras, principalmente nas despesas com juros, devido ao menor saldo devedor de Debêntures, além de

menor impacto de variação cambial no período refletindo essencialmente o comportamento da moeda brasileira (Real) versus o Dólar Norte Americano, o Peso Argentino e o Peso Chileno.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T12	2T13	Var. %
Resultado Líquido	13.566	10.932	-19%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7.355	5.646	-23%
(+) Resultado Financeiro Líquido	1.721	1.894	10%
(+) Depreciações e Amortizações	2.523	2.636	4%
=EBITDA	25.165	21.108	-16%
Margem EBITDA (%)	13,2%	14,8%	12%

Em função dos fatores anteriormente mencionados, o EBITDA gerado no 2T13 foi de R\$21,1 milhões comparado a R\$25,2 milhões no 2T12. Em relação à Receita Líquida, a Margem EBITDA variou de 13,2% para 14,8%, reflexo do ganho de Margem Bruta no mesmo período.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)	2T12	2T13	Var. %
Resultado Antes de Impostos	20.921	16.578	-21%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.355)	(5.646)	-23%
Resultado Líquido	13.566	10.932	-19%

No 2T13, o lucro líquido totalizou R\$10,9 milhões versus R\$13,6 milhões no 2T12. A queda do Resultado Líquido reflete, essencialmente, menor nível de receitas no período.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Capital de Giro

Capital de Giro <i>(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i>	1T13	2T13	Var. %
Ativo	143.376	224.184	56%
Contas a Receber	89.730	149.238	66%
Estoques	2.036	1.684	-17%
Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados	51.610	73.262	42%
Passivo	108.214	202.255	87%
Fornecedores	51.251	70.846	38%
Adiantamento de Clientes	56.963	131.409	131%
Capital de Giro TOTAL	35.162	21.929	-38%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>60%</i>	<i>15%</i>	

A conta Contas a Receber encerrou o 2T13 totalizando R\$149,2 milhões, aumento de 66% em comparação com o 1T13. Esta variação é justificada, em sua maioria, pela comercialização de ingressos de shows outdoor a serem realizados nos próximos trimestres e, também, por contratos de patrocínios.

As contas Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados encerraram o 2T13 somando R\$73,3 milhões, crescimento de 42% em comparação com o 1T13, refletindo custos e despesas pré-operacionais de Eventos Família e Teatro na Argentina e Chile, e de Música ao Vivo no Brasil, principalmente pagamento antecipados de cachês.

A conta Fornecedores encerrou o 2T13 somando R\$70,9 milhões, aumento de 38% em comparação com o 1T13, consequência, principalmente, de melhores condições de pagamento perante a fornecedores.

A conta Adiantamento de Clientes encerrou o 2T13 somando R\$131,4 milhões, crescimento de 131% em comparação com o 1T13. Esta variação reflete, substancialmente, a comercialização antecipada de ingressos para os shows outdoor a serem realizados nos próximos trimestres.

Com isso, o Capital de Giro Total aplicado nos negócios da Companhia atingiu R\$21,9 milhões no 2T13, queda de R\$13,2 milhões quando comparado ao 1T13, refletindo, principalmente, maior contribuição de Adiantamento de Clientes.

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Caixa e Endividamento

Endividamento Líquido <i>(em 000 de R\$, exceto se de outra forma indicado)</i>	1T13	2T13	Var. %
Curto Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	59.976	56.142	-6%
Longo Prazo			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	37.500	37.500	0%
Endividamento TOTAL	97.476	93.642	-4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	130.469	158.164	21%
Dívida (Caixa) Líquida	(32.993)	(64.522)	96%
Dívida (Caixa) Líquida/EBITDA	-1,31x	-3,06x	

Neste trimestre, apesar de menor geração de EBITDA em relação ao 2T12 (de R\$25,2 milhões para R\$21,1 milhões), apresentamos forte geração operacional de caixa, que somou R\$40,9 milhões versus o consumo de R\$1,2 milhão em igual período de 2012, resultado da menor aplicação de recursos em capital de giro principalmente.

Por outro lado, consumimos R\$5,6 milhões com atividades de investimentos devido à aquisição de participação adicional de 10% em nossa controlada Vicar (R\$3,4 milhões), além da manutenção de nossas casas e aquisição de equipamentos para eventos; e consumimos nas atividades financeiras o montante de R\$6,7 milhões, principalmente pela amortização de empréstimos na Argentina.

Com isso, no encerramento do 2T13 o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizaram R\$158,2 milhões (R\$166,6 milhões considerando o Caixa Restrito), crescimento de 21% em comparação com o encerramento do 1T13 quando somavam R\$130,5 milhões.

O Endividamento Total da Companhia atingiu R\$93,6 milhões ao final do 2T13, queda de 4% quando comparado ao 1T13 quando somou R\$97,5 milhões, refletindo a amortização de empréstimos na Argentina.

Como resultado, o Caixa Líquido cresceu 96% no período atingindo R\$64,5 milhões.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o 2T13 a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. No trimestre findo em 30 de junho de 2013, não foram prestados pelos auditores independentes e por partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

Demonstração de Resultado (em R\$ mil)

	2T12	2T13	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	190.731	142.797	-25%
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(141.553)	(99.156)	-30%
RESULTADO BRUTO	49.178	43.641	-11%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas	(2.612)	(804)	-69%
Gerais e administrativas	(19.116)	(22.140)	16%
Remuneração dos administradores	(4.290)	(1.511)	-65%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(518)	(714)	38%
RESULTADO OP. ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	22.642	18.472	-18%
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(4.945)	(4.027)	-19%
Receitas financeiras	4.135	2.377	-43%
Variação cambial e monetária, líquida	(911)	(244)	-73%
RESULTADO OPERACIONAL	20.921	16.578	-21%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20.921	16.578	-21%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(4.689)	(397)	-92%
Diferidos	(2.666)	(5.249)	97%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.566	10.932	-19%

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)

ATIVO	1T13	2T13	Var. %	2T12
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	130.469	158.164	21%	213.275
Caixa restrito	9.427	8.462	-10%	6.573
Contas a receber de clientes	89.730	149.238	66%	125.190
Estoques	2.036	1.684	-17%	1.843
Impostos a recuperar	22.000	23.036	5%	13.272
Adiantamento a fornecedores	26.960	26.013	-4%	19.427
Custos antecipados	21.453	43.133	101%	96.390
Outras contas a receber	9.634	12.136	26%	11.948
Total do ativo circulante	311.709	421.866	35%	487.918
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.166	78.222	-6%	55.903
Depósitos judiciais	5.680	5.748	1%	4.105
Custos antecipados	3.197	4.116	29%	102
Partes relacionadas	9.071	9.964	10%	9.121
Total do realizável a longo prazo	101.114	98.050	-3%	69.231
Imobilizado	48.493	48.334	0%	51.066
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	136.449	136.723	0%	137.500
Outros intangíveis	3.887	4.062	5%	3.320
Total do ativo não circulante	289.943	287.169	-1%	261.117
TOTAL DO ATIVO	601.652	710.523	18%	749.035
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	51.251	70.846	38%	50.259
Empréstimos e financiamentos	59.976	56.142	-6%	51.281
Salários, provisões e contribuições sociais	6.421	6.975	9%	7.523
Impostos e contribuições a recolher	13.346	13.902	4%	13.910
Adiantamentos de clientes	56.963	131.409	131%	126.356
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	5.999	6.019	0%	4.942
Dividendos a pagar	742	742	0%	14.505
Partes relacionadas	-	-	n.a.	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	543	633	17%	1.772
Outras obrigações	2.770	8.721	215%	5.662
Total do passivo circulante	198.011	295.389	49%	276.210
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	37.500	37.500	0%	75.000
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.133	21.571	7%	22.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.035	1.870	-8%	2.534
Impostos e contribuições a recolher	6.337	6.399	1%	7.889
Total do passivo não circulante	66.005	67.340	2%	107.549
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	243.022	243.022	0%	238.124
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	0%	(9.665)
Reserva de capital	4.909	5.002	2%	4.415
Reserva legal	10.296	10.296	0%	10.296
Reserva de reavaliação	1.417	1.393	-2%	1.516
Reserva de retenção de lucros	79.606	77.976	-2%	99.813
Prejuízos acumulados	(15.709)	(4.414)	-72%	-
Resultados abrangentes	13.181	14.264	8%	11.059
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	327.057	337.874	3%	355.558
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	10.579	8.432	-20%	9.718
Total do patrimônio líquido consolidado	337.636	346.306	3%	365.276
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	601.652	709.035	18%	749.035

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)

	2T12	2T13	Var. %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	13.566	10.932	-19%
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	2.523	2.636	4%
Custo residual de ativo imobilizado baixado	74	(262)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.666	5.249	97%
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	5.285	1.881	-64%
Pagamentos baseados em ações	78	93	19%
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.720	1.355	-21%
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	98	253	158%
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(52.576)	(58.404)	11%
Estoques	131	362	176%
Impostos a recuperar	2.017	(369)	n.a.
Adiantamento a fornecedores	(2.054)	1.182	n.a.
Outras contas a receber	(6.874)	(2.310)	-66%
Depósitos judiciais	(58)	(36)	-38%
Custos antecipados	(24.786)	(21.659)	-13%
Fornecedores	1.245	18.132	1356%
Impostos e contribuições a recolher	(1.608)	614	n.a.
Salários, provisões e encargos sociais	(2.788)	484	n.a.
Adiantamentos de clientes	57.843	74.322	28%
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(26)	(145)	458%
Outras obrigações e contas a pagar	3.390	6.873	103%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(1.066)	(310)	-71%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.200)	40.872	n.a.
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ágio na aquisição de investimentos	(2.012)	(1.654)	-18%
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.027)	(2.185)	8%
Aquisição de participação na controlada Aurolights	-	(1.785)	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.039)	(5.624)	39%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes relacionadas	(4.561)	(519)	-89%
Contratação de empréstimos, financiamentos	10.627	8.854	-17%
Pagamento de empréstimos, financiamentos	-	(15.052)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	6.066	(6.717)	n.a.
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.899	(837)	n.a.
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.726	27.695	643%

[O restante desta página foi deixado em branco intencionalmente]